

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE MINAS GERAIS

Boletim Temático III

O Serviço Público de Intermediação de Mão de Obra no Estado de Minas Gerais

Termo de contrato nº 9447481/2024

SETEMBRO

2025



EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Direção Técnica

Adriana Marcolino - Diretora Técnica

Patrícia Pelatieri – Diretora Adjunta

Victor Pagani – Diretor Adjunto

Eliana Elias – Diretora da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

Coordenação Geral do Projeto

Patrícia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Maria de Fátima Lage Guerra

Equipe Executora

DIEESE

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

E-mail: institucional@dieese.org.br

<http://www.dieese.org.br>

Sumário

Apresentação	4
Destaques	5
1. Notas metodológicas	7
2. Evolução do serviço público de intermediação de mão de obra no Brasil e em Minas Gerais.....	12
3. Perfil das vagas ofertadas pelos postos do SINE Estadual	19
4. Perfil dos inscritos, encaminhados e colocados pelos postos do SINE Estadual	27
Considerações finais.....	33

Apresentação

O presente boletim, intitulado “O Serviço Público de Intermediação de Mão de Obra no Estado de Minas Gerais”, é o terceiro previsto no contrato celebrado em 30 de dezembro de 2024, entre o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (SEDESE). O objetivo dessa parceria é produzir informações para subsidiar as ações do Observatório do Trabalho do Estado de Minas Gerais (OTMG).

O OTMG tem como um dos seus pilares metodológicos a criação de instrumentos para produção e disseminação de informações técnicas relevantes, assim como para promoção e realização de análises sobre o mercado de trabalho e a situação do emprego no Estado de Minas Gerais. Esse instrumento “visa, também, dar suporte à administração pública e aos atores do setor privado diretamente envolvidos na formulação, execução e monitoramento de ações e políticas de emprego, trabalho e renda”¹. Além da SEDESE e do DIEESE, são parceiras nessa iniciativa a Fundação João Pinheiro (FJP) e a Fundação Jorge Duprat Figueiredo (Fundacentro-MG).

Este boletim tem como objetivo analisar o comportamento do serviço público de intermediação de mão de obra no estado, entre 2021 e 2024, com foco nas características de atuação das agências do Sistema Nacional de Emprego (SINE) estadual. Com base nos registros administrativos da intermediação, gerenciados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), busca-se descrever a evolução dos números de vagas de emprego ofertadas, de trabalhadores inscritos, de encaminhados e colocados, a participação do SINE estadual nessas ações e os perfis das vagas captadas e dos trabalhadores atendidos.

¹ <http://observatoriotrabalho.mg.gov.br/o-que-e-proposta-em-construcao/>

O estudo está dividido em quatro seções, além dessa apresentação, dos destaques e das conclusões finais. Na primeira seção, são feitos alguns apontamentos metodológicos a respeito da base de dados adotada para o desenvolvimento do boletim. Na segunda seção, são feitas uma análise geral da evolução do serviço público de intermediação de mão de obra no estado, no período escolhido, de modo comparado ao Brasil e a outras unidades da federação, e uma análise da evolução da distribuição dos inscritos, dos encaminhados e dos colocados no estado, por tipo de posto de intermediação. Na terceira seção, são apresentadas algumas estatísticas que descrevem o perfil das vagas de emprego ofertadas pelos postos do SINE Estadual de Minas Gerais, em 2024, e, na quarta seção, algumas estatísticas que descrevem o perfil dos trabalhadores inscritos, encaminhados e colocados por eles, no mesmo ano.

Destaques

- Entre 2021 e 2024, o número de vagas ofertadas pelo SINE em Minas Gerais cresceu 58,2%, passando de 127 mil para mais de 201 mil - o terceiro maior volume entre as unidades da federação.
- No mesmo período, o número de trabalhadores inscritos no estado caiu 20,6%, acompanhando a tendência nacional de deslocamento para inscrições virtuais centralizadas no Distrito Federal.
- Os postos do SINE Estadual continuam respondendo pela maior parte da intermediação, com 75% das vagas ofertadas, 84% das inscrições, 88% dos encaminhamentos e 82% das colocações, embora apresentem tendência de perda de participação para os SINEs Municipais.

-
- A oferta de vagas é altamente concentrada territorialmente: em 2024, 10 municípios concentravam 52% das vagas do SINE Estadual, com destaque para Uberlândia e Belo Horizonte, que juntas somaram 28% do total.
 - Predominam vagas de menor exigência educacional: 61% das vagas requeriam até ensino médio incompleto ou nenhuma escolaridade; apenas 4% exigiam nível superior completo ou incompleto.
 - A maioria absoluta das vagas ofertadas (93,5%) era para contratação permanente, com predomínio dos setores de construção civil, comércio varejista alimentar, locação de mão de obra, teleatendimento e serviços de engenharia.
 - As ocupações mais ofertadas foram: servente de obras, alimentador de linha de produção, faxineiro, operador de caixa e motorista de caminhão, concentrando cerca de 28% das vagas.
 - Do ponto de vista do perfil dos trabalhadores, observa-se:
 - Desconcentração residencial entre inscritos: mais da metade (53,7%) residia fora dos 30 principais municípios mineiros, inclusive em outros estados; entre encaminhados e colocados, a concentração territorial é maior.
 - Predominância masculina: mulheres representaram 47,1% dos inscritos, mas apenas 30,6% dos colocados.
 - Juventude em destaque: trabalhadores de 18 a 24 anos concentraram 39,2% dos inscritos, 46,4% dos encaminhados e 49,6% dos colocados.
 - Baixa inserção de pessoas com deficiência: apesar de metade das vagas aceitarem PCD, apenas 1,4% dos colocados declararam deficiência.
 - Prevalência de desempregados: mais de 90% dos inscritos, encaminhados e colocados estavam desempregados no momento do atendimento.

1. Notas metodológicas

A base de dados da intermediação de mão de obra (IMO)² contém informações sobre a política pública de emprego que conecta os trabalhadores que buscam recolocação no mercado de trabalho e as empresas que ofertam vagas. Trata-se de registros administrativos - como a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) – que são criados e armazenados pelo governo durante a gestão e execução das atividades afins à intermediação.

A atividade de intermediação pública de mão de obra compreende o anúncio de vagas, que é todo posto de trabalho ofertado pelo SINE; a inscrição dos trabalhadores, que são todos aqueles que procuram o SINE em busca de seguro-desemprego e de trabalho, em determinado período; o encaminhamento, que é o candidato selecionado, conforme o perfil das vagas existentes; e a colocação, que é o candidato que conseguiu um posto de trabalho. Esses registros constituem três bancos de dados (vaga, inscritos e encaminhamentos), cujo acesso é feito de modo separado, através do sistema Dardo, gerido pela Dataprev. Quando necessário, o Cadastro de Pessoa Física (CPF) e o Número de Inscrição do Trabalhador (NIT), que são informações disponíveis na ficha cadastral do inscrito, podem ser usados como chave de conexão entre os três bancos de dados.

O banco de inscritos, além de conter informações específicas, como data de ocorrência da inscrição, contém informações socioeconômicas e demográficas do trabalhador, como nome, idade, endereço de residência, sexo, raça, escolaridade, renda individual e do grupo familiar, se recebe transferências governamentais etc. A base de

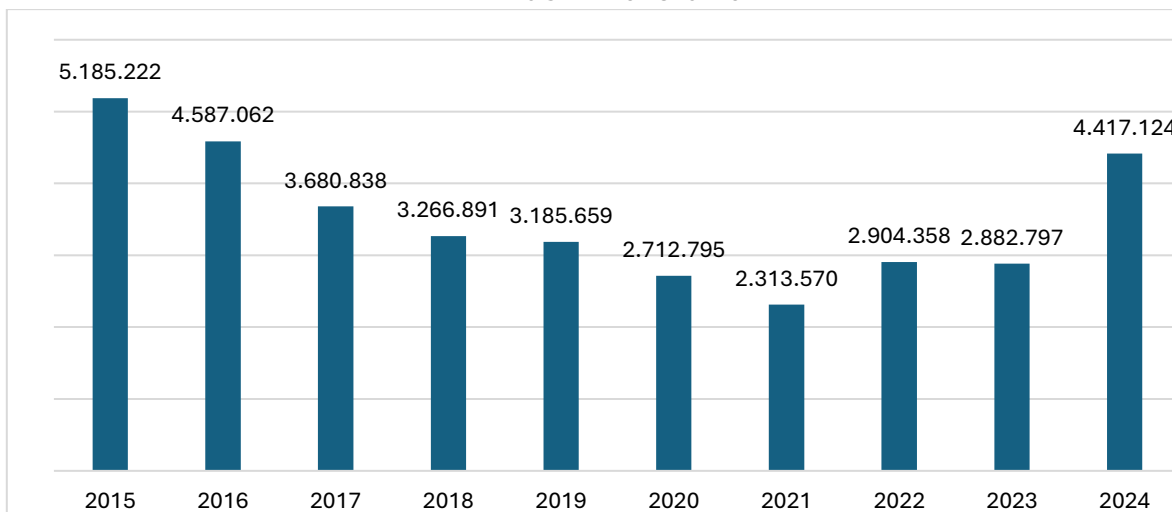
² Disponível em: <https://bi.mte.gov.br/bgimo/imo.php>

dados sobre os encaminhamentos, por sua vez agrupa informações sobre os empregadores (razão social, setor econômico, CNAE e porte da empresa) e sobre as ações de direcionamento do trabalhador à pré-seleção, seleção e colocação.

A análise da base de gestão da IMO pode ser feita de diversas maneiras, enquadrando as suas relações segundo os interesses do pesquisador. Mas ao estabelecer relações entre os três bancos de dados, há que se considerar que todas as vagas captadas em determinada base territorial são integradas no mesmo banco de dados, podendo ser intermediadas por qualquer posto do SINE que componha tal base, independente de ela ter sido captada por outro posto ou disponibilizada pela *internet*. Do mesmo modo, todos os trabalhadores interessados em trabalhar em uma determinada base territorial podem ser intermediados por qualquer posto do SINE que integre essa base, independentemente de terem realizado sua inscrição em outra agência ou via *internet*. O sistema também permite que o trabalhador solicite sua inscrição ou encaminhamento de qualquer município ou Unidade da Federação (UF) que contenha um posto, independentemente de residir ou não nessa localidade. A inscrição é feita uma única vez, mas o mesmo trabalhador pode ser encaminhado e colocado muitas vezes e em períodos distintos de sua inscrição.

Em 2024, a IMO recebeu 4,4 milhões de inscrições de trabalhadores em todo o país, retomando o patamar observado em 2016, correspondente a 4,5 milhões de inscrições (Gráfico 1).

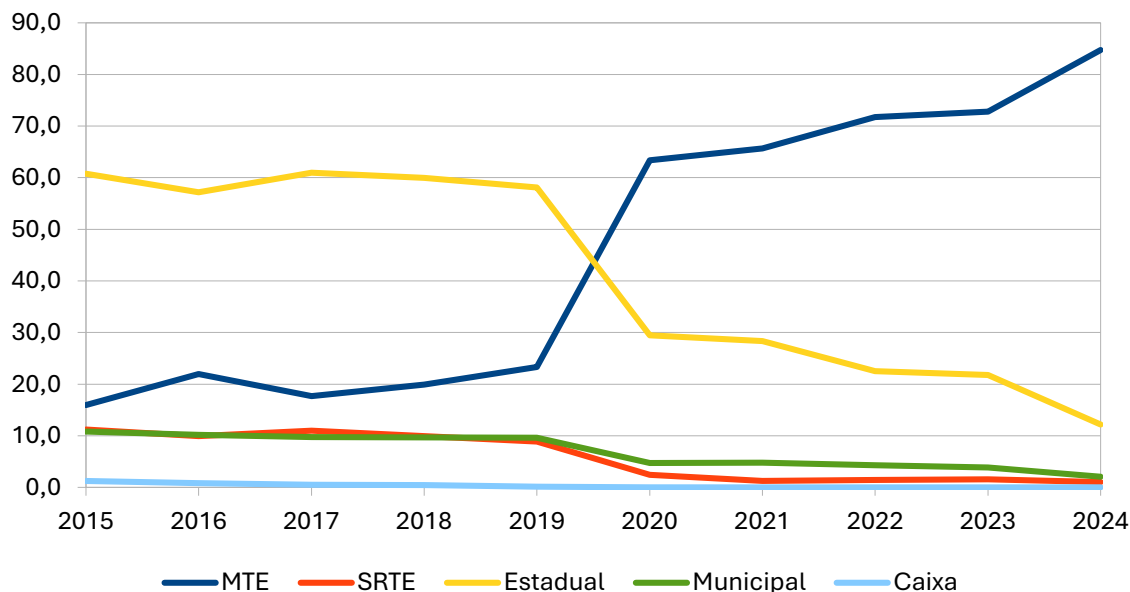
Gráfico 1
Evolução do número de trabalhadores inscritos no SINE, por tipo de posto
Brasil – 2015 a 2024



Fonte: Coordenação do SINE/TEM
Elaboração: DIEESE

No entanto, como efeito da modernização tecnológica adotada pelo SINE e da pandemia de Covid 19, as inscrições (e os encaminhamentos) passaram a ser feitas cada vez mais no formato virtual, ou seja, tendo o IMOweb do MTE como posto conveniado da intermediação, em detrimento dos postos estaduais, municipais e outros (Gráfico 2). Isso acarreta uma problemática adicional para a análise dos dados, porque a inscrição (ou o encaminhamento) feita via web recebe tratamento diferenciado na declaração de algumas variáveis nos registros administrativos. No caso da inscrição por meio eletrônico, por exemplo, todos os registros se concentram no Distrito Federal (DF), sede do MTE. Os encaminhamentos, por sua vez, recebem o código 99, que significa localidade ignorada.

Gráfico 2
Distribuição do número de trabalhadores inscritos no SINE, segundo o tipo de
posto de inscrição
Brasil – 2015 a 2024



Fonte: Coordenação do SINE/MTE
 Elaboração: DIEESE

Por último, cabe registrar que os três bancos que compõem a base de dados da IMO são constantemente atualizados, podendo apresentar valores distintos conforme a data de inscrição. As informações sobre inscrições e encaminhamentos utilizadas no presente boletim foram extraídas em 22/09/2025 e as informações sobre vagas, em 24/09/2025. Essas informações foram extraídas considerando a localidade do posto que reportou as informações. Com isso, um posto, que é a unidade básica da intermediação³

³ Nas diversas localidades registradas na base, os postos são os instrumentos, que associados a uma "Entidade Conveniada do Posto", interligam o Sistema Nacional de Empregos (SINE) Municipal, o SINE Estadual, as Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego (SRTE), as agências da Caixa Econômica Federal (CEF) e o (MTE).

nesse estudo, pode apresentar informações de usuários que utilizaram dos serviços, mas que tinham outra localidade de residência.

2. Evolução do serviço público de intermediação de mão de obra no Brasil e em Minas Gerais

Entre 2021 e 2024, nota-se que o número de vagas de emprego ofertadas pelo SINE, no Brasil, aumentou de forma contínua, totalizando um crescimento de 83%. No estado de Minas Gerais, as vagas ofertadas (formadas pela soma dos resultados do SINE Estadual, dos SINEs Municipais, do Ministério do Trabalho e Emprego e outros) cresceram 58,2%, passando de 127.112, em 2021, para 201.169, em 2024. Esse número corresponde a 9,1% do total de vagas ofertadas no país, em 2024, e, em termos das unidades da federação, foi o terceiro maior volume ofertado, perdendo apenas para São Paulo e Paraná (Tabela1).

Tabela 1
Número de vagas ofertadas pelo SINE
Brasil e Unidades da Federação – 2021 a 2024

Unidade da Federação	2021	2022	2023	2024
Rondônia	5.487	4.393	6.765	14.260
Acre	332	622	888	1.284
Amazonas	9.055	11.635	13.819	14.691
Roraima	2.052	2.784	3.483	5.121
Pará	27.672	26.821	32.057	33.148
Amapá	1.026	1.497	1.431	1.656
Tocantins	6.522	9.098	9.039	9.360
Maranhão	5.138	5.877	6.823	6.739
Piauí	2.231	2.881	4.954	5.005
Ceará	69.914	87.933	110.053	120.433
Rio Grande do Norte	4.279	3.952	4.953	7.789
Paraíba	13.640	20.563	19.432	21.497
Pernambuco	17.062	21.194	24.020	32.357
Alagoas	2.674	3.271	4.641	6.975
Sergipe	971	1.594	1.368	2.042
Bahia	45.536	55.085	61.247	74.939
Minas Gerais	127.122	167.220	175.399	201.169
Espírito Santo	25.911	49.341	71.459	77.624

Unidade da Federação	2021	2022	2023	2024
Rio de Janeiro	41.345	54.150	56.005	60.584
São Paulo	261.542	332.476	428.562	548.703
Paraná	231.186	307.897	386.850	480.497
Santa Catarina	68.607	79.543	73.462	106.390
Rio Grande do Sul	108.213	150.874	145.197	178.231
Mato Grosso do Sul	40.041	52.241	58.174	53.632
Mato Grosso	43.326	50.975	49.114	46.043
Goiás	37.331	61.229	68.888	64.897
Distrito Federal	15.641	14.598	21.744	45.012
BRASIL	1.213.856	1.579.744	1.839.827	2.220.078

Fonte: Coordenação do SINE/TEM

Elaboração: DIEESE

Em relação ao número de inscritos, houve redução do contingente, em Minas Gerais, entre 2021 e 2024, da ordem de 20,6% (Tabela 2). Essa tendência foi observada na maioria das unidades da federação, ao passo que quase dobrou a quantidade de inscritos no DF, que concentra as inscrições feitas por meio eletrônico, conforme as notas metodológicas. Houve crescimento da quantidade de inscrições também em Rondônia, Acre, Roraima, Tocantins e Rio Grande do Norte e Sergipe. Mas, em 2024, o DF sozinho respondeu por 85% do total de inscrições de trabalhadores registradas no SINE, contra 66% em 2021.

Tabela 2
Número de trabalhadores inscritos no SINE
Brasil e Unidades da Federação – 2021 a 2024

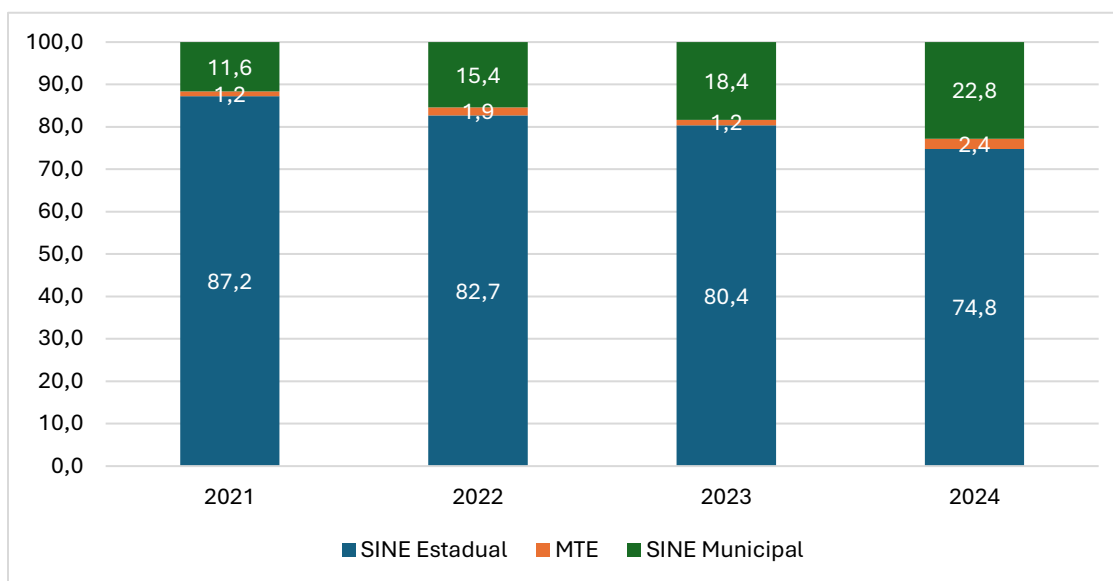
Unidade da Federação	2021	2022	2023	2024
Rondônia	4.990	5.827	6.184	6.255
Acre	727	1.597	2.555	3.121
Amazonas	8.396	9.941	8.998	7.896
Roraima	3.139	2.655	3.688	4.907
Pará	24.210	23.925	23.575	19.376
Amapá	1.413	1.192	1.399	1.350
Tocantins	2.583	4.502	4.821	3.892
Maranhão	12.592	12.004	15.147	10.979
Piauí	6.134	6.000	6.231	5.395
Ceará	39.300	38.061	37.802	35.581
Rio Grande do Norte	5.621	7.314	7.386	5.731
Paraíba	14.816	15.867	16.048	12.037
Pernambuco	29.094	27.213	27.274	21.066
Alagoas	5.009	5.645	4.857	4.649
Sergipe	4.853	5.382	5.458	5.034
Bahia	49.638	50.313	51.376	46.563
Minas Gerais	74.829	77.549	73.799	59.414
Espírito Santo	14.219	12.153	11.745	9.005
Rio de Janeiro	40.426	45.653	42.696	35.235
São Paulo	150.526	174.456	157.970	131.191
Paraná	92.207	94.941	90.397	83.497
Santa Catarina	45.407	46.255	39.140	32.862
Rio Grande do Sul	62.602	66.301	65.266	49.951
Mato Grosso do Sul	24.737	21.999	21.780	21.043
Mato Grosso	24.965	21.385	22.144	19.991
Goiás	34.713	29.151	24.140	19.693
Distrito Federal	1.536.416	2.097.077	2.110.919	3.761.410
BRASIL	2.313.562	2.904.358	2.882.798	4.417.124

Fonte: Coordenação do SINE/MTE

Elaboração: DIEESE

Considerando a atuação do SINE por tipo de posto, nota-se que os postos do SINE Estadual são de longe os maiores responsáveis pelas vagas ofertadas, em Minas Gerais, com participação de 75% do total de vagas disponibilizadas em 2024. Essa participação, no entanto, tem sido decrescente, ao passo que tem se intensificado a atuação dos postos do SINE Municipal na oferta de vagas (Gráfico 3).

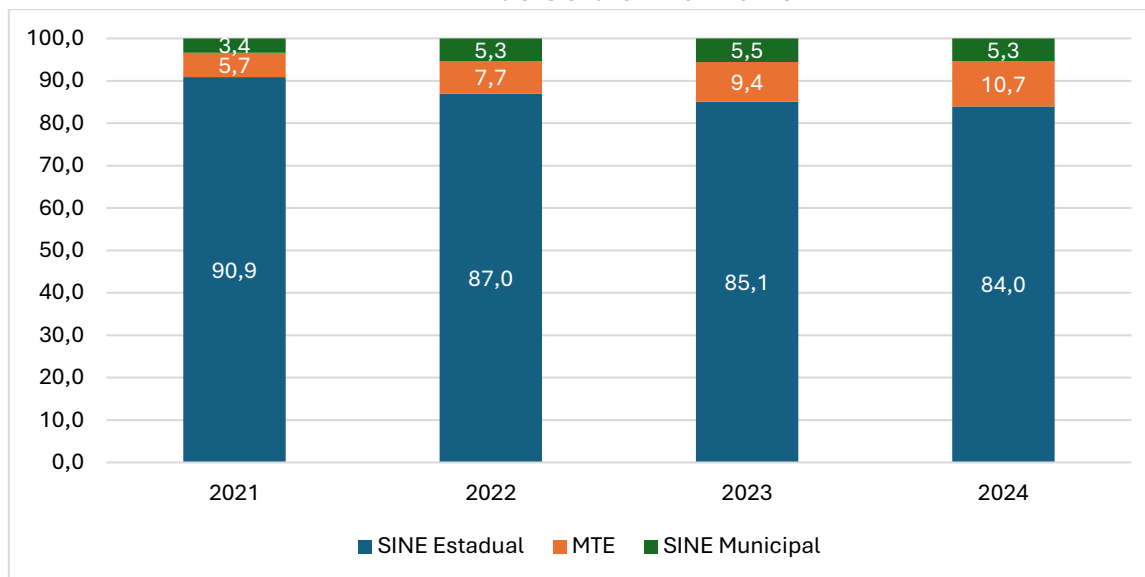
Gráfico 3
Distribuição das vagas ofertadas pelo SINE, por tipo de posto (em %)
Minas Gerais – 2021 a 2024



Fonte: Coordenação do SINE/MTE
Elaboração: DIEESE

Considerando a distribuição dos inscritos por tipo de posto, verifica-se que o SINE Estadual tem participação ainda maior no total de inscrições (84%, em 2024) do que no total de vagas ofertadas, mas também vem perdendo representatividade desde 2021. Chama atenção a atuação do MTE que saltou de 5,7% dos inscritos, em 2021, para 10,7%, em 2024 (Gráfico 4).

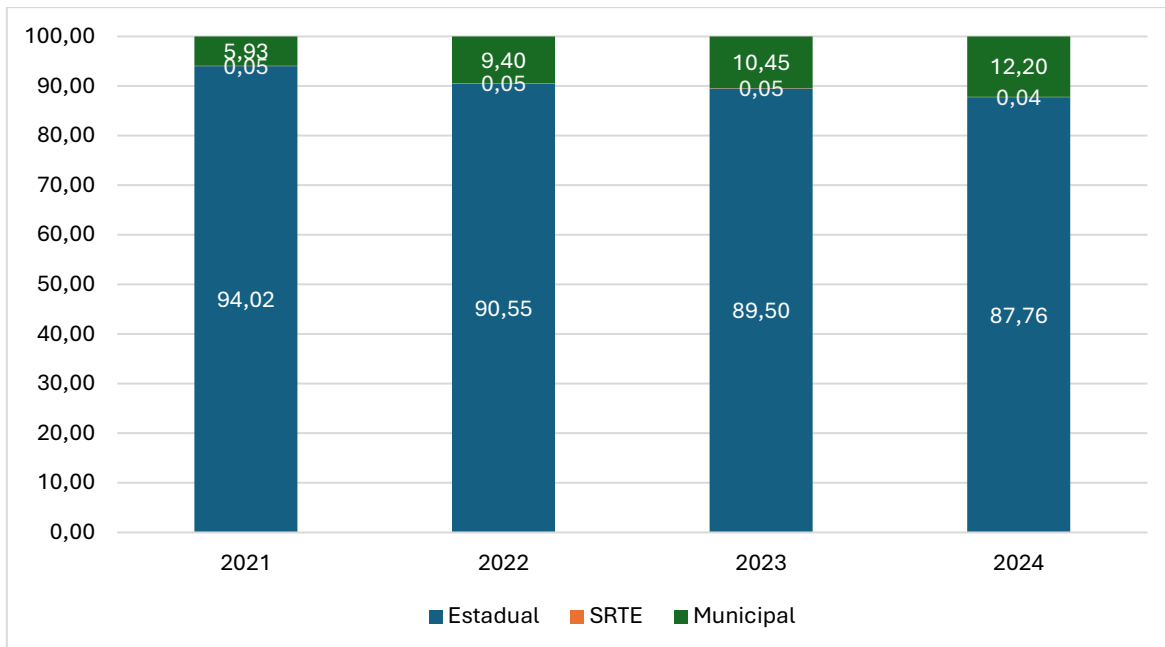
Gráfico 4
Distribuição dos inscritos no SINE, por tipo de posto (em %)
Minas Gerais – 2021 a 2024



Fonte: Coordenação do SINE/MTE
Elaboração: DIEESE

No caso dos encaminhamentos, observa-se, do mesmo modo, a atuação majoritária do SINE Estadual que, em 2024, foi responsável por 88% do total de encaminhados em Minas Gerais (Gráfico 5). Mas aqui também é possível perceber, desde 2021, uma tendência declinante de participação do SINE Estadual, em favor do aumento de participação dos postos do SINE Municipal. A participação da Superintendência Regional de Trabalho e Emprego (SRTE) nos encaminhamentos efetivados no estado, no período analisado, foi irrelevante.

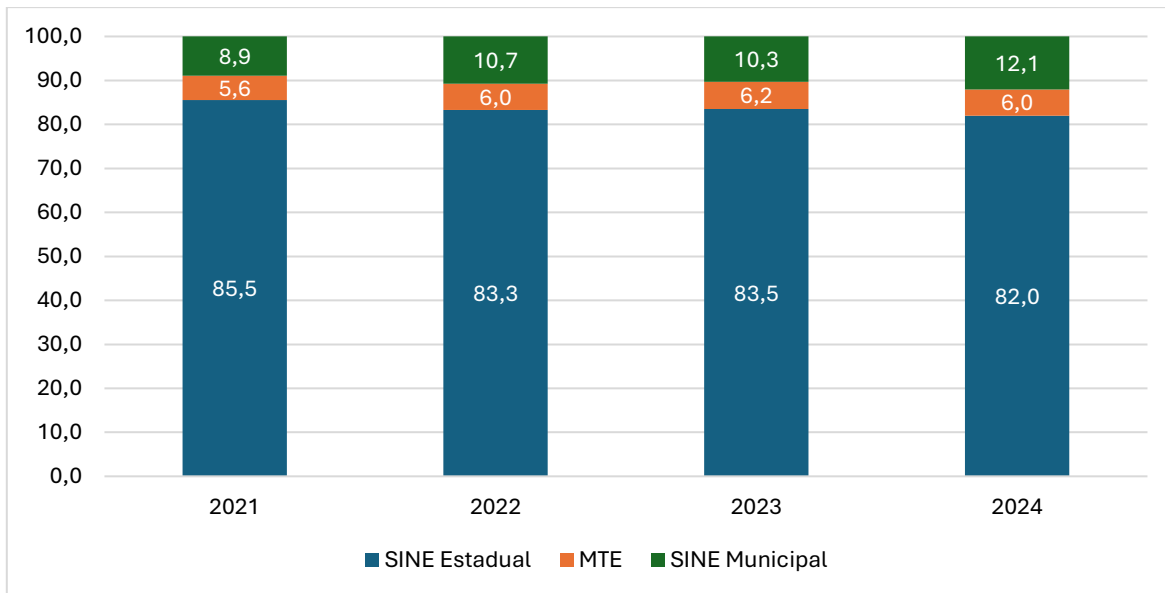
Gráfico 5
Distribuição dos encaminhamentos feitos pelo SINE, por tipo de posto (em %)
Minas Gerais – 2021 a 2024



Fonte: Coordenação do SINE/MTE
 Elaboração: DIEESE

Em relação às colocações, por fim, a tendência se repete. Os postos do SINE Estadual foram responsáveis por 82% do volume de colocações realizadas no estado, em 2024, mas estão perdendo participação em favor dos SINEs municipais, desde 2021 (Gráfico 6).

Gráfico 6
Distribuição das colocações feitas pelo SINE, por tipo de posto (em %)
Minas Gerais – 2021 a 2024



Fonte: Coordenação do SINE/MTE
Elaboração: DIEESE

3. Perfil das vagas ofertadas pelos postos do SINE Estadual

Como mostra a Tabela 3, as vagas de emprego ofertadas pelos postos do SINE Estadual de Minas Gerais são muito concentradas espacialmente. Em 2024, a maioria delas (52%) se localizava em apenas 10 municípios do estado e 67%, em apenas 20 municípios (Tabela 3). A maior quantidade de vagas ofertadas se localizava em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, seguido de Belo Horizonte, capital. Juntos esses dois municípios responderam por 28% do total de vagas ofertadas no estado, no período. Cabe destacar ainda a presença de importantes municípios mineradores, como Itabirito, Barão de Cocais, Congonhas, Ouro Preto e Brumadinho, entre os 10 maiores em termos de quantidade de vagas ofertadas.

Tabela 3
Distribuição das vagas ofertadas pelos postos do SINE Estadual,
segundo município de localização da vaga ofertada
Minas Gerais – 2024

Município	Vagas	%	% acumulado
1. Uberlândia	23.932	15,9	15,9
2. Belo Horizonte	18.482	12,3	28,1
3. Itabirito	7.343	4,9	33,0
4. Barão de Cocais	6.041	4,0	37,0
5. Araxá	5.049	3,4	40,4
6. Congonhas	4.619	3,1	43,4
7. Ouro Branco	4.382	2,9	46,4
8. Ouro Preto	3.075	2,0	48,4
9. Brumadinho	3.059	2,0	50,4
10. Pará de Minas	2.980	2,0	52,4
11. Montes Claros	2.885	1,9	54,3
12. Matozinhos	2.427	1,6	55,9
13. Poços de Caldas	2.268	1,5	57,4
14. Conselheiro Lafaiete	2.198	1,5	58,9
15. São Gonçalo do Rio Abaixo	2.057	1,4	60,3
16. Contagem	2.043	1,4	61,6
17. Pedro Leopoldo	2.004	1,3	62,9
18. Ituiutaba	1.926	1,3	64,2

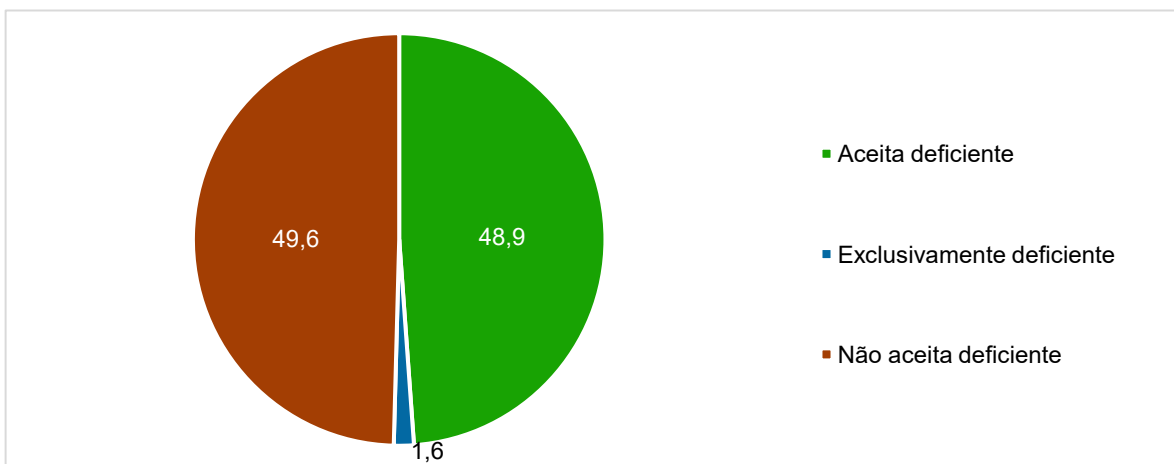
Município	Vagas	%	% acumulado
19. Arcos	1.834	1,2	65,4
20. Itaúna	1.677	1,1	66,6
21. Outros	50.398	33,4	100,0
Total	150.679	100,0	

Fonte: Coordenação do SINE/MTE
 Elaboração: DIEESE

Em 2024, a distribuição das vagas ofertadas pelo SINE Estadual, segundo o critério de deficiência, revela proporções bastante equilibradas entre a quantidade de vagas que não aceitava pessoas com deficiência - PCD (49,6%) e a quantidade de vagas que aceitava (48,9%). No período, apenas 1,6% das vagas ofertadas era exclusivamente para PCD (Gráfico 7).

Gráfico 7

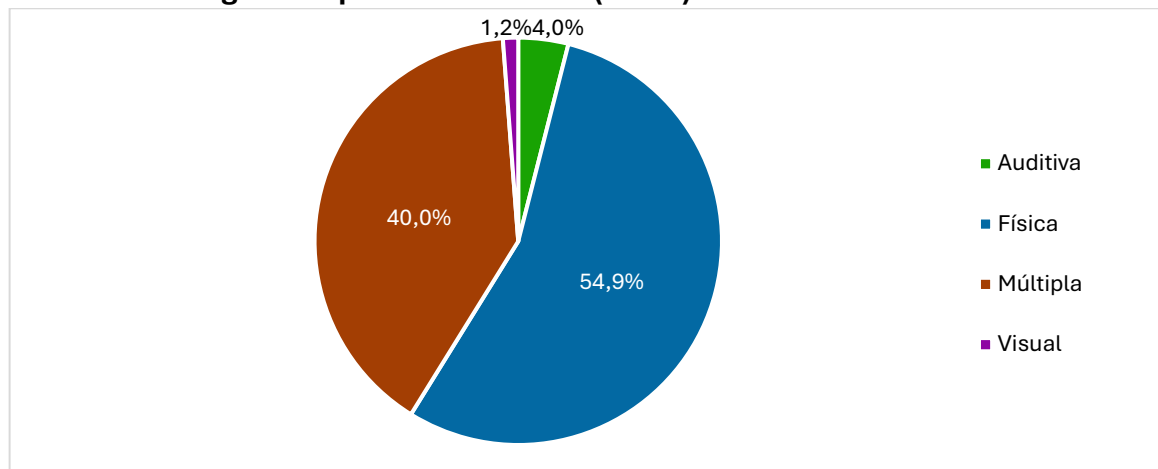
Distribuição das vagas ofertadas pelos postos do SINE Estadual, segundo critério de deficiência (em %). Minas Gerais – 2024



Fonte: Coordenação do SINE/MTE
 Elaboração: DIEESE

Quanto ao tipo de deficiência, a maioria das vagas (55%) ofertadas pelo SINE Estadual mineiro, em 2024, aceitava pessoas com deficiência do tipo física e 40% pessoas com deficiência múltipla (Gráfico 8).

Gráfico 8
Distribuição das vagas para PCD ofertadas pelos postos do SINE Estadual, segundo tipo de deficiência (em %). Minas Gerais – 2024



Fonte: Coordenação do SINE/MTE
Elaboração: DIEESE

Considerando a escolaridade, observa-se que a maioria das vagas ofertadas pelos postos do SINE Estadual de Minas Gerais exigia ensino médio completo (29%), seguido de fundamental completo (26%) e fundamental incompleto (20%). Com até ensino médio incompleto, a proporção de vagas ofertadas somou 61%, mostrando uma predominância de postos de trabalho menos qualificados. Destaca-se, ainda, a oferta expressiva de vagas sem exigência de escolaridade (16%) - Tabela 4.

Tabela 4
Distribuição das vagas ofertadas pelos postos do SINE Estadual,
segundo escolaridade
Minas Gerais – 2024

Escolaridade	Vagas Ofertadas	%
Não Exigida	23.934	15,9
Analfabeto	180	0,1
Fundamental Incompleto	30.632	20,3
Fundamental Completo	38.785	25,7
Ensino Médio Incompleto	7.441	4,9
Ensino Médio Completo	43.385	28,8
Superior Incompleto	705	0,5
Superior Completo	1.150	0,8
Especialização	4.466	3,0
Mestrado	1	0,0
Total	150.679	100,0

Fonte: Coordenação do SINE/MTE
 Elaboração: DIEESE

A maioria das vagas ofertadas era para trabalho permanente (93,5%), seguidas pelas vagas temporárias (5,4%) - Tabela 5.

Tabela 5
Distribuição das vagas ofertadas pelos postos do SINE Estadual,
segundo tipo de contratação
Minas Gerais – 2024

Tipo de Contratação	Vagas Ofertadas	%
Estágio	409	0,3
Menor Aprendizizes	1.289	0,9
Permanente	140.848	93,5
Temporária	8.133	5,4
Total	150.679	100,0

Fonte: Coordenação do SINE/MTE
 Elaboração: DIEESE

Em 2024, as principais atividades econômicas exercidas pelas empresas ofertantes de vagas nos postos do SINE Estadual de Minas Gerais foram: Construção de Edifícios (5,8%); Comercio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios – Supermercado (5,7%); Locação de Mão de Obra Temporária (4,0%); Construção de Rodovias e Ferrovias (4%); Atividades de Teleatendimento (3,9%); e Serviços de Engenharia (2,5%) – Tabela 6.

Tabela 6
Distribuição das vagas ofertadas pelos postos do SINE Estadual, segundo atividades econômicas.
Minas Gerais, 2024

	cod.	CNAE Empregador	Vagas	%
1	4120400	Construção de Edifícios Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios -	8.727	5,79%
2	4711302	Supermercados	8.622	5,72%
3	7820500	Locação de Mão-De-Obra Temporária	6.122	4,06%
4	4211101	Construção de Rodovias e Ferrovias	5.980	3,97%
5	8220200	Atividades de Teleatendimento	5.873	3,90%
6	7112000	Serviços de Engenharia	3.831	2,54%
7	4321500	Instalação e Manutenção Elétrica	3.504	2,33%
8	7810800	Seleção e Agenciamento de Mão-De-Obra Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios -	2.949	1,96%
9	4711301	Hipermercados	2.594	1,72%
10	5611201	Restaurantes e Similares	2.546	1,69%
11	8121400	Limpeza em Prédios e em Domicílios	2.416	1,60%
12	8211300	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo Transporte Rodoviário de Carga, Exceto Produtos Perigosos e Mudanças, Intermunicipal, Interestadual e	2.343	1,55%
13	4930202	Internacional	2.332	1,55%
14	5611203	Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares	2.013	1,34%
15	4299599	Outras Obras de Engenharia Civil não Especificadas Anteriormente	1.882	1,25%
16	7020400	Atividades de Consultoria em Gestão Empresarial, Exceto Consultoria Técnica Específica Aluguel de Outras Máquinas e Equipamentos Comerciais e Industriais não Especificados Anter., sem	1.752	1,16%
17	7739099	Operador	1.703	1,13%
18	4292802	Obras de Montagem Industrial	1.688	1,12%
19	4771702	Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, com Manipulação de Fórmulas	1.593	1,06%
20	5620101	Fornecimento de Alimentos Preparados Preponderantemente para Empresas	1.574	1,04%
21	3321000	Instalação de Máquinas e Equipamentos Industriais	1.510	1,00%
22	4771701	Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, sem Manipulação de Fórmulas	1.475	0,98%

24

	cod.	CNAE Empregador	Vagas	%
	22	8299799 Outras Atividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas não Especificadas Anteriormente	1.472	0,98%
	24	8599604 Treinamento em Desenvolvimento Profissional e Gerencial	1.325	0,88%
	25	9430800 Atividades de Associações de Defesa de Direitos Sociais	1.234	0,82%
	26	5510801 Hotéis	1.231	0,82%
	27	4313400 Obras de Terraplenagem	1.222	0,81%
	28	4789099 Comércio Varejista de Outros Produtos não Especificados Anteriormente	1.118	0,74%
	29	3811400 Coleta de Resíduos Não-Perigosos	1.026	0,68%
	Demais		69.022	45,81%
	Total		150.679	100,00%

Fonte: Coordenação do SINE/MTE - Elaboração: DIEESE

As principais ocupações ofertadas pelas empresas, por sua vez, foram: Servente de Obras (8,1%); Alimentador de Linha de Produção (6,9%); Faxineiro (4,7%); Operador de Caixa (4,5%) e Motorista de Caminhão (4,1%) – Tabela 7.

Tabela 7
Distribuição das vagas ofertadas pelos postos do SINE Estadual,
segundo ocupações (em %)
Minas Gerais, 2024

Ocupações	Vagas Ofertadas	%
Servente de Obras	12.137	8,1
Alimentador de Linha de Produção	10.423	6,9
Faxineiro	7.032	4,7
Operador de Caixa	6.712	4,5
Motorista de Caminhão (Rotas Regionais e Inte	6.104	4,1
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	5.435	3,6
Pedreiro	4.819	3,2
Atendente de Lojas e Mercados	4.297	2,9
Vendedor de Comercio Varejista	3.976	2,6
Auxiliar de Logística	3.020	2,0
Auxiliar Nos Serviços de Alimentação	3.002	2,0
Repositor de Mercadorias	2.973	2,0
Auxiliar de Escritório Em Geral	2.152	1,4
Ajudante de Motorista	2.080	1,4
Soldador	1.903	1,3
Carpinteiro	1.891	1,3
Mecânico de Manutenção de Máquinas Em Geral	1.858	1,2
Açougueiro	1.766	1,2
Recepcionista Em Geral	1.751	1,2
Trabalhador da Manutenção de Edificações	1.751	1,2
Fiscal de Loja	1.209	0,8
Eletricista de Instalações	1.198	0,8
Motorista de Furgão Ou Veículo Similar	1.135	0,8
Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica	1.107	0,7
Operador de Telemarketing Receptivo	1.082	0,7
Cozinheiro Geral	1.053	0,7
Atendente de Lanchonete	1.014	0,7
Empregado Doméstico nos Serviços Gerais	1.005	0,7
Outras	56.794	37,7
Total	150.679	100

Fonte: Coordenação do SINE/MTE

Elaboração: DIEESE

4. Perfil dos inscritos, encaminhados e colocados pelos postos do SINE Estadual

Como mostra a Tabela 8, a distribuição dos inscritos nos postos do SINE Estadual de Minas Gerais, segundo o município de residência do trabalhador, é bastante desconcentrada. Em 2024, embora 46,3% deles residissem em apenas 30 municípios do próprio estado, mais da metade (53,7%) morava em outras localidades, inclusive em municípios de outras unidades da federação. Ao contrário, entre os encaminhados e colocados, a maioria (76,6% e 74,5%, respectivamente) residia em apenas 30 municípios do estado, sugerindo que os processos efetivos de intermediação feitos pelo SINE Estadual beneficiaram trabalhadores residentes em poucos municípios de Minas Gerais,

Observa-se ainda que Uberlândia era, em 2024, o principal município de residência dos encaminhados (12,7%) e colocados (10,5%) pelos postos do SINE Estadual, mesmo não o sendo no caso dos inscritos. Belo Horizonte, por outro lado, embora fosse o principal local de residência dos inscritos (5,3%), teve pouca representatividade como lugar de origem dos encaminhados e sobretudo dos colocados (2,5%), ao contrário de Conselheiro Lafaiete (6,4% dos encaminhados e 7,7% dos colocados residiam no município) e Araxá (5,4% dos encaminhados e 4,5% dos colocados residiam no município).

Houve também forte presença de residentes em municípios do interior médio do estado (como Araxá, Itabirito, Itabira e Conselheiro Lafaiete) entre os trabalhadores encaminhados e colocados pelos postos do SINE Estadual, em 2024.

Tabela 8
Distribuição dos inscritos, encaminhados e colocados
pelos postos do SINE Estadual, segundo município de residência (em %)
Minas Gerais, 2024

Inscritos		Encaminhados		Colocados	
Município	%	Município	%	Município	%
Belo Horizonte	5,3	Uberlândia	12,7	Uberlândia	10,5
Uberlândia	4,9	Conselheiro Lafaiete	6,4	Conselheiro Lafaiete	7,7
Montes Claros	2,5	Araxá	5,4	Itabirito	4,5
Juiz de Fora	2,1	Belo Horizonte	5,0	Araxá	4,3
Ribeirão das Neves	1,7	Poços de Caldas	3,7	Itabira	3,9
Poços de Caldas	1,7	Itabira	3,5	Barão de Cocais	3,7
Conselheiro Lafaiete	1,7	Ituiutaba	3,3	Congonhas	3,3
Governador Valadares	1,6	Itabirito	3,0	Ouro Preto	2,9
Araxá	1,5	Congonhas	2,3	Belo Horizonte	2,5
Araguari	1,5	Lagoa da Prata	2,3	Poços de Caldas	2,3
Diamantina	1,4	Pedro Leopoldo	1,9	Pará de Minas	2,1
Contagem	1,3	Ouro Preto	1,9	Prata	2,1
Janaúba	1,3	Sete Lagoas	1,7	Brumadinho	2,1
Muriae	1,2	Araguari	1,7	Araguari	2,0
Itabirito	1,1	Pará de Minas	1,6	Ouro Branco	1,8
Itabira	1,1	São Sebastião do Paraíso	1,6	Pirapora	1,4
Ouro Preto	1,1	Igarapé	1,5	Paraopeba	1,4
Uberaba	1,0	Ribeirão das Neves	1,5	Igarapé	1,3
Divinópolis	1,0	Passos	1,4	Lagoa Santa	1,3
Teófilo Otoni	1,0	Paracatu	1,4	Patrocínio	1,2
Lagoa da Prata	1,0	Unai	1,4	Lagoa da Prata	1,2
Patrocínio	1,0	Itaúna	1,4	Ituiutaba	1,2
Betim	1,0	Lagoa Santa	1,4	Campo Belo	1,2
Pouso Alegre	1,0	Barão de Cocais	1,3	São Lourenço	1,2
Nova Serrana	1,0	Ouro Branco	1,3	Boa Esperança	1,1
Frutal	0,9	São João del Rei	1,2	Pedro Leopoldo	1,1
São João del Rei	0,9	Brumadinho	1,1	Itatiaiuçu	1,1
Sete Lagoas	0,9	Boa Esperança	1,0	Unai	1,1
Curvelo	0,9	Patrocínio	1,0	Santa Bárbara	1,0
Ubá	0,9	Campo Belo	0,9	Ribeirão das Neves	1,0

Inscritos		Encaminhados		Colocados	
Ituiutaba	0,9	Arcos	0,9	Itaúna	1,0
Outros	53,7	Outros	23,4	Outros	25,5
Total	100,0	Total	100,0	Total	100,0

Fonte: Coordenação do SINE/MTE

Elaboração: DIEESE

Em 2024, a distribuição dos inscritos, dos encaminhados e dos colocados no serviço público de IMO pelo SINE Estadual de Minas Gerais revela um quadro bastante desfavorável para as mulheres. Elas, que representaram 47,1% do total de inscritos naquele período, tiveram uma participação menos expressiva entre os encaminhados (34,8%) e menor ainda entre os colocados (30,6%) – Tabela 9.

Tabela 9
Distribuição dos inscritos, encaminhados e colocados
pelos postos do SINE Estadual, segundo sexo (em %)
Minas Gerais, 2024

Sexo	Inscritos	Encaminhados	Colocados
Mulher	47,1	34,8	30,6
Homem	52,9	65,1	69,4
Ignorado	0,1	0,0	0,0
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Coordenação do SINE/MTE

Elaboração: DIEESE

Considerando a faixa etária, verifica-se que entre os inscritos no SINE Estadual predominaram jovens com idade entre 18 e 24 anos (39,2%), e que as proporções de encaminhados e colocados nessa faixa etária foram ainda maiores: 46,4 e 49,6%, respectivamente (Tabela 10).

Tabela 10
Distribuição dos inscritos, encaminhados e colocados
pelos postos do SINE Estadual, segundo faixa etária (em %)
Minas Gerais, 2024

Faixa etária	Inscritos	Encaminhados	Colocados
De 14 a 17 anos	4,2	6,3	5,8
De 18 a 24 anos	39,2	46,4	49,6
De 25 a 29 anos	14,0	14,5	15,0
De 30 a 39 anos	12,1	18,5	17,6
De 40 a 49 anos	14,6	10,0	9,0
De 50 a 64 anos	14,5	3,9	2,9
65 anos ou mais	1,4	0,3	0,1
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Coordenação do SINE/MTE - Elaboração: DIEESE

Com relação à escolaridade, é possível notar que mais da metade dos inscritos, colocados e encaminhados pelos postos do SINE Estadual, em 2024, tinham o ensino médio completo. Se somadas as proporções de trabalhadores inscritos com ensino médio incompleto ou menos escolaridade (40,45), nota-se que foi grande quantidade também a procura por um emprego entre pessoas de baixa escolaridade. Entre os encaminhados (35,8%) e os colocados (39%) elas foram um pouco menos expressivas (Tabela 11).

Tabela 11
Distribuição dos inscritos, encaminhados e colocados
pelos postos do SINE Estadual, segundo escolaridade (em %)
Minas Gerais, 2024

Escolaridade	Inscritos	Encaminhados	Colocados
Analfabeto	0,7	0,2	0,3
Fundamental Incompleto	13,5	12,2	14,1
Fundamental Completo	10,0	11,0	11,6
Ensino Médio Incompleto	16,2	12,4	13,0
Ensino Médio Completo	52,3	53,4	53,3
Superior Incompleto	3,1	5,0	3,8
Superior Completo	4,1	5,4	3,5
Especialização	0,1	0,4	0,4
Mestrado	0,1	0,0	0,0
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Coordenação do SINE/MTE
 Elaboração: DIEESE

Já com relação ao indicador de deficiência, nota-se que, em 2024, apesar de metade das vagas ofertadas pelos postos do SINE Estadual aceitarem PCD (Gráfico 7), a maioria quase absoluta dos trabalhadores inscritos, encaminhados e colocados corresponderam a pessoas que não portavam nenhum tipo de deficiência (Tabela 12).

Tabela 12
Distribuição dos inscritos, encaminhados e colocados
pelos postos do SINE Estadual, segundo indicador de deficiência (em %)
Minas Gerais, 2024

Indicador de deficiência	Inscritos	Encaminhados	Colocados
Sim	0,5	1,8	1,4
Não	99,5	98,2	98,6
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Coordenação do SINE/MTE
 Elaboração: DIEESE

Por último, a proporção de desempregados inscritos, encaminhados e colocados pelos postos do SINE Estadual, em Minas Gerais, em 2024, corresponderam a mais de 90% de trabalhadores em cada fase da intermediação, sendo os inscritos um pouco maior em quantidade do que os encaminhados, e esses últimos, maiores do que os colocados (Tabela 13).

. Tabela 13
Distribuição dos inscritos, encaminhados e colocados
pelos postos do SINE Estadual, segundo condição do trabalhador (em %)
Minas Gerais, 2024

Condição do trabalhador	Inscritos	Encaminhados	Colocados
Desempregado	95,1	93,1	92,7
Jovem Aprendiz	2,1	3,4	4,0
Procura Primeiro Emprego	1,4	1,3	1,4
Empregado Assalariado c/ Registro em CTPS	0,6	1,2	1,1
Outros	0,9	1,0	0,7
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Coordenação do SINE/MTE

Elaboração: DIEESE

Considerações finais

A análise da intermediação pública de mão de obra em Minas Gerais, entre 2021 e 2024, evidencia o papel relevante e persistente dos postos do SINE Estadual como principal canal de oferta de vagas, inscrição, encaminhamento e colocação de trabalhadores no estado. Mesmo diante da expansão das inscrições e encaminhamentos via plataformas digitais do Ministério do Trabalho e Emprego, que têm deslocado parte das estatísticas para o Distrito Federal, o SINE Estadual mantém centralidade na dinâmica da intermediação em Minas Gerais.

O crescimento expressivo das vagas ofertadas no período analisado — superior ao observado para os inscritos — reflete a ampliação das oportunidades intermediadas, especialmente em setores intensivos em mão de obra e com menor exigência educacional. Por outro lado, a concentração territorial das vagas, em poucos municípios, revela importantes desigualdades regionais na oferta de oportunidades por meio da rede pública de intermediação.

As informações sobre o perfil dos trabalhadores inscritos, encaminhados e colocados indicam que os jovens, em especial os de 18 a 24 anos, têm encontrado maior inserção por meio do SINE, ao passo que mulheres e pessoas com deficiência enfrentam barreiras mais significativas para alcançar a colocação. O predomínio de trabalhadores desempregados evidencia, por sua vez, a importância do serviço para a reinserção laboral.

Por fim, os resultados apontam para a necessidade de estratégias diferenciadas para reduzir desigualdades de gênero, idade e condição de deficiência no acesso às vagas; ampliar a capilaridade territorial das ações; e aperfeiçoar a integração entre os postos estaduais, municipais e os canais digitais. Essas medidas são fundamentais para fortalecer o papel da intermediação pública como instrumento de política ativa de emprego, contribuindo para uma maior efetividade das ações de trabalho e renda no estado.